



**COMAC**  
COMISSÃO ANIMAIS DE COMPANHIA

# **MERCADO BRASILEIRO**

**de Saúde de Animais de Companhia**

Anuário Comac 2022  
Síntese de Indicadores



# ÍNDICE

Introdução	<b>03</b>
População de cães e gatos no Brasil e no mundo	<b>04</b>
Porcentagem de domicílios com animais de companhia	<b>05</b>
Faturamento e composição do mercado de produtos para saúde animal no mundo e no Brasil	<b>07</b>
Perfil dos estabelecimentos do setor pet/veterinário no Brasil e dos atendimentos realizados	<b>11</b>
Principais resultados da pesquisa Radar Vet 2021	<b>13</b>
Índice de medicalização Comac	<b>17</b>
Exercício da medicina veterinária no Brasil	<b>18</b>
Perfil dos tutores de cães e gatos	<b>22</b>
Cuidados com os pets	<b>29</b>
Referências	<b>31</b>



# Introdução

Elas estão presentes em mais da metade dos lares brasileiros. Durante a pandemia, ganharam ainda mais espaço no coração de seus tutores e na organização familiar, garantindo que, mesmo diante da retração econômica mundial, um amplo setor de produtos e serviços continuasse a crescer no Brasil e no mundo. Os animais de estimação, em especial cães e gatos, movem a evolução e o desenvolvimento da indústria, contribuindo para o fomento da economia como um todo.

Neste contexto, um dos segmentos que apresentam contínua e expressiva evolução é o de produtos e serviços para a saúde animal, com faturamento de mais de R\$ 9 bilhões em 2021, considerando produtos para ruminantes, suínos, aves, equinos, peixes, cães e gatos. Os indicadores reunidos nesta publicação pela Comissão de Animais de Companhia (Comac) do Sindan - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, registram maior oferta de produtos, serviços, atendimento especializado, infraestrutura médica veterinária, profissionais especializados e utilização da tecnologia na interação e na informação.

Por outro lado, os tutores também se mostram mais atentos à saúde de seus pets, fazendo questão de prover cuidados regulares, investindo na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças. Não à toa, 31% dos tutores de cães e 27% dos tutores de gatos consideram seus animaizinhos como filhos. 28% e 26%, respectivamente, acreditam que o pet é parte da família.

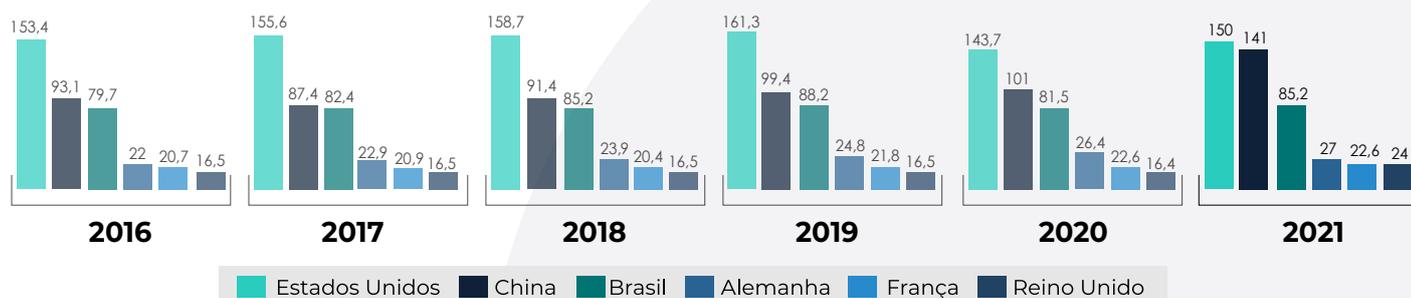
Uma pesquisa da Comac revelou que 8 em cada 10 tutores de cães, e 7 em cada 10 tutores de gatos, compraram algum medicamento veterinário nesse período. 86% afirmaram ser meticolosos e regrados com a medicação dos seus pets, 85% muito observadores quando seu pet toma algum medicamento e 69% apenas compram medicamentos prescritos por veterinários.

É para atender a esse tutor cada vez mais exigente que a indústria investe continuamente em pesquisas, trazendo soluções que garantem mais qualidade de vida e longevidade aos animais de estimação, fonte de alegria e bem-estar para toda a família. Os impactos positivos desse esforço se refletem nos dados reunidos nesse anuário e que você confere a seguir. Boa leitura!

# População de cães e gatos no Brasil e no mundo

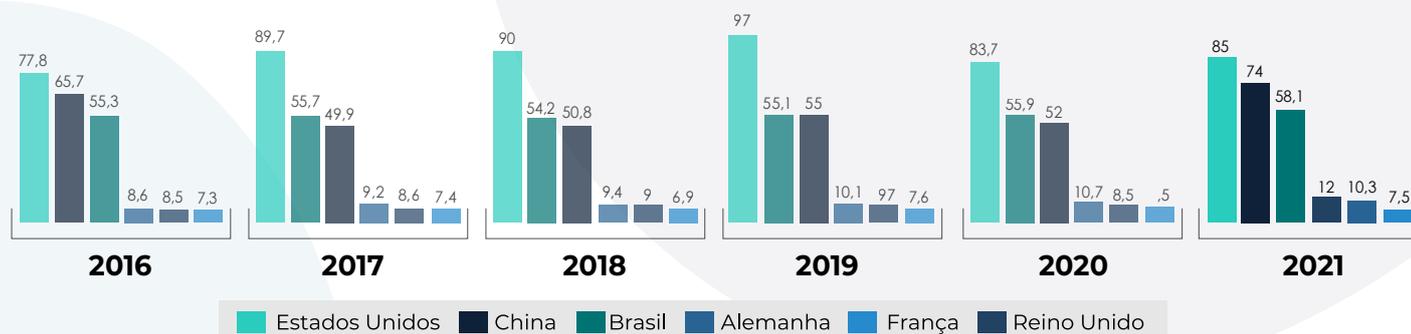
Com cerca de 150 milhões de animais de estimação (cães e gatos), os Estados Unidos são hoje o país com a maior população de pets, seguido de perto pela China. O Brasil atingiu mais de 85 milhões de pets em 2021, um crescimento de 4,5% em relação a 2020.

## População total de cães e gatos - em milhões\*



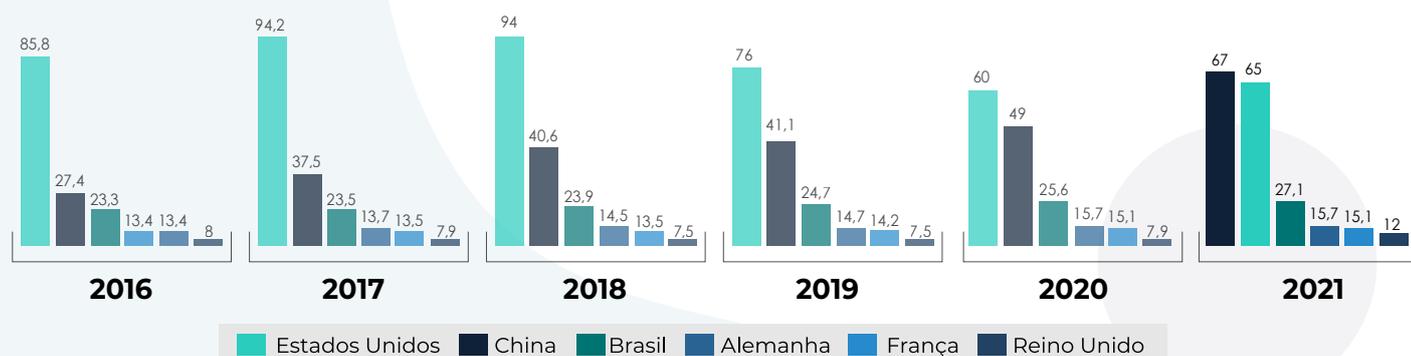
\*Fontes: AVMA - USA, APPA - USA, Euromonitor Internacional, Fedif, PFMA - UK, IBCE, PFA, Reportbuyer, China International Pet Show, FGV, Abinpet, Fedif, Embassy of the Kingdom of the Netherlands, HealthforAnimals, Frost & Sullivan.

## População total de cães - em milhões\*



\*Fontes: AVMA - USA, APPA - USA, Euromonitor Internacional, Fedif, PFMA - UK, IBCE, PFA, Reportbuyer, China International Pet Show, FGV, Abinpet, Fedif, Embassy of the Kingdom of the Netherlands, HealthforAnimals, Frost & Sullivan.

## População total de gatos - em milhões\*

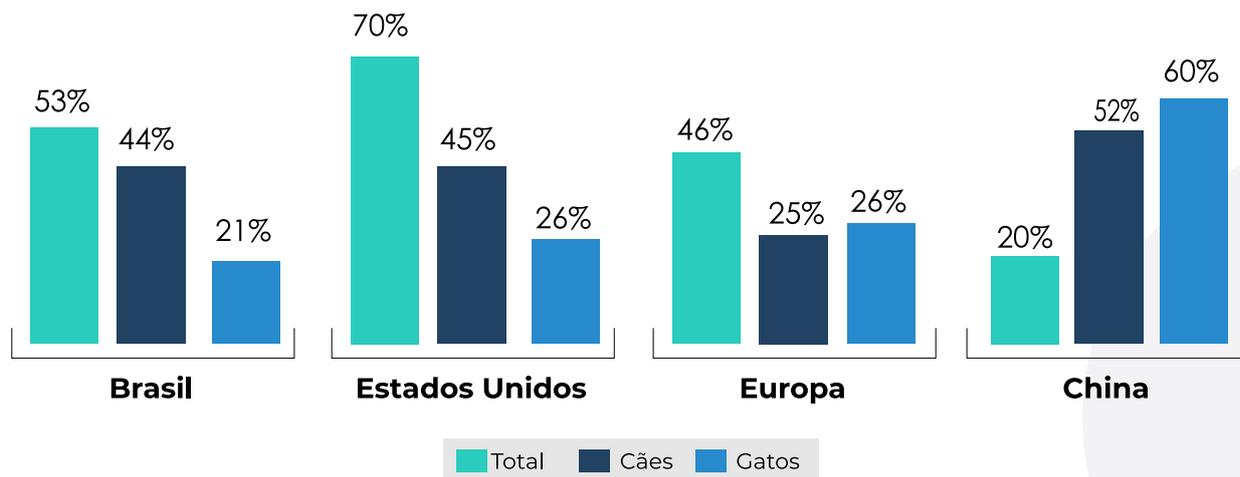


\*Fontes: AVMA - USA, APPA - USA, Euromonitor Internacional, Fedif, PFMA - UK, IBCE, PFA, Reportbuyer, China International Pet Show, FGV, Abinpet, Fedif, Embassy of the Kingdom of the Netherlands, HealthforAnimals, Frost & Sullivan.

# Porcentagem de domicílios com animais de companhia

Mais da metade dos lares brasileiros possuem pelo menos um cão ou gato. Nos Estados Unidos, essa taxa chega a 70% dos lares.

Porcentagem de domicílios com animais de estimação\*

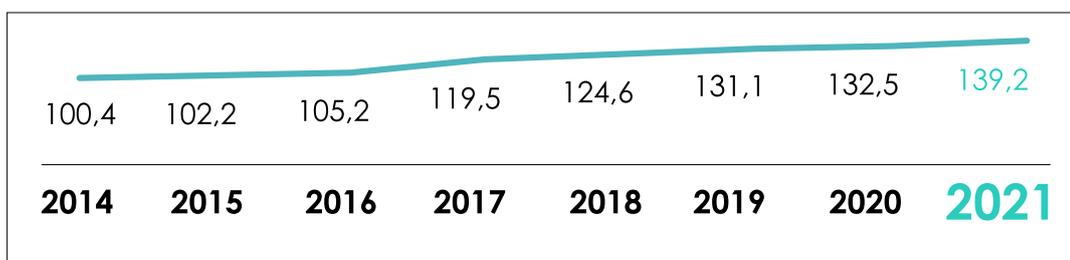


\*Fontes: AVMA - USA, APPA - USA, Euromonitor Internacional, Fedif, FFMA - UK, IBGE, PFA, Reportbuyer, China International Pet Show, FGV, Abinpet, Fedif, Embassy of the Kingdom of the Netherlands, HealthforAnimals, Frost & Sullivan, China Briefing.

## Faturamento e evolução do setor pet no Brasil e principais mercados globais

Mesmo com a quebra econômica global provocada pela pandemia, o setor de produtos e serviços para pets manteve um crescimento global de 5,4% entre 2020 e 2021.

Faturamento do mercado global de pet - em bilhões de dólares <sup>(1)</sup>

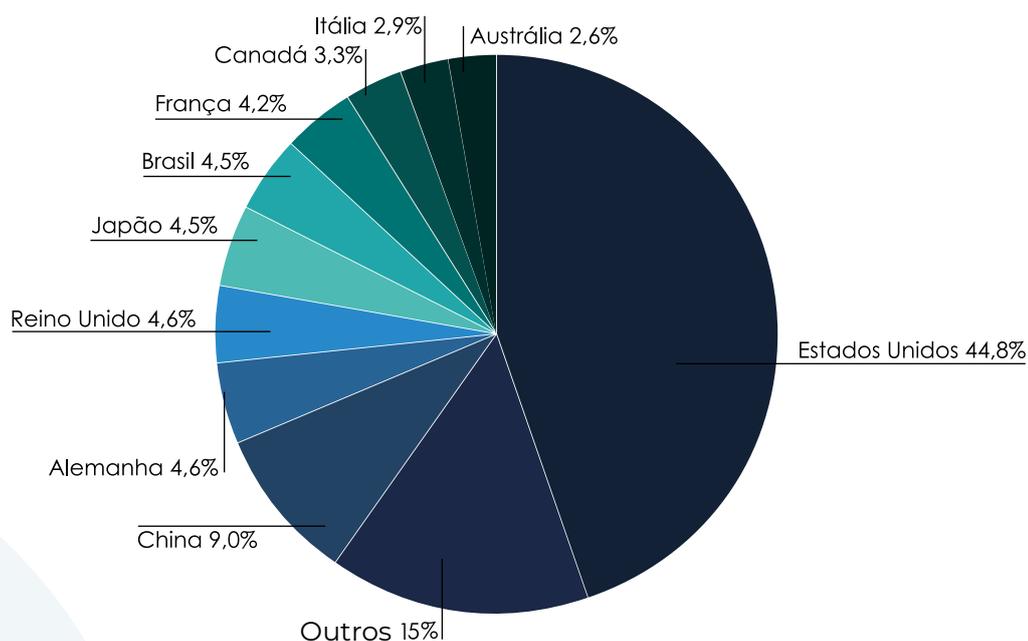


(1) Fonte: Euromonitor/Abinpet

# Participação no faturamento global por país <sup>(1)</sup>

O Brasil está em sexto lugar entre os 10 principais mercados de pet do mundo que, juntos, são responsáveis por mais de 80% do faturamento total. Os Estados Unidos ocupam a liderança com grande vantagem, com cerca de 44,8% deste resultado, seguido pela China – que até 2016 não figurava neste grupo, mas chegou à segunda posição em 2019 e desde então mantém esse índice.

Participação no faturamento global por país <sup>(2)</sup>

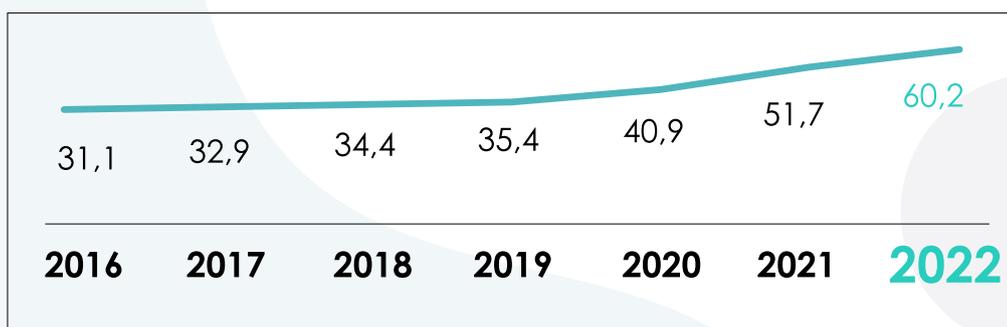


(1) Fonte: Euromonitor/Abinpet

## Faturamento do mercado pet no Brasil – em bilhões de reais <sup>(1)</sup>

O faturamento do mercado pet no Brasil praticamente dobrou entre 2016 e 2022.

Evolução do faturamento do mercado pet no Brasil – em bilhões de reais <sup>(1)</sup>

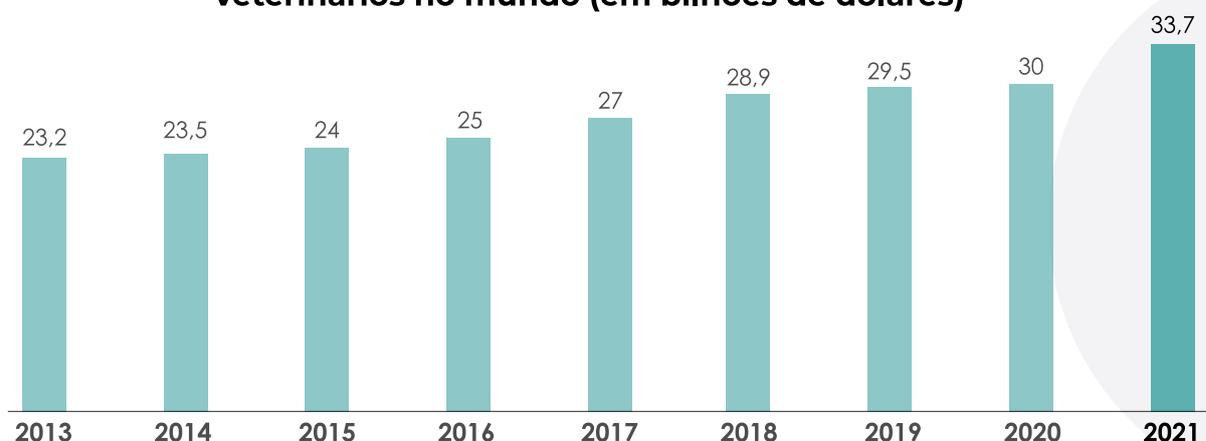


(1) Fonte: Instituto Pet Brasil

# Faturamento e composição do mercado de produtos para saúde animal no mundo e no Brasil

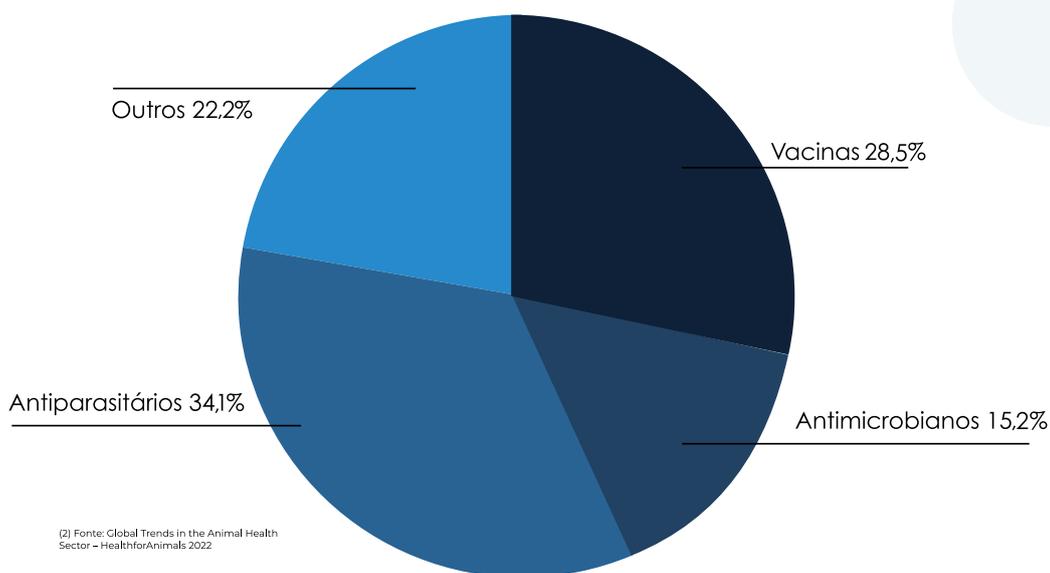
O mercado de produtos para a saúde animal manteve a expansão contínua dos últimos anos, mesmo com a pandemia, registrando um crescimento de mais de 12% entre 2020 e 2021 no faturamento líquido. Os parasiticidas e as vacinas são os medicamentos com maior participação de mercado no mundo.

**Faturamento líquido do mercado de produtos veterinários no mundo (em bilhões de dólares) <sup>(2)</sup>**



(2) Fonte: Global Trends in the Animal Health Sector – HealthforAnimals 2022

**Participação das diferentes classes de medicamentos no mercado global – 2021 <sup>(2)</sup>**

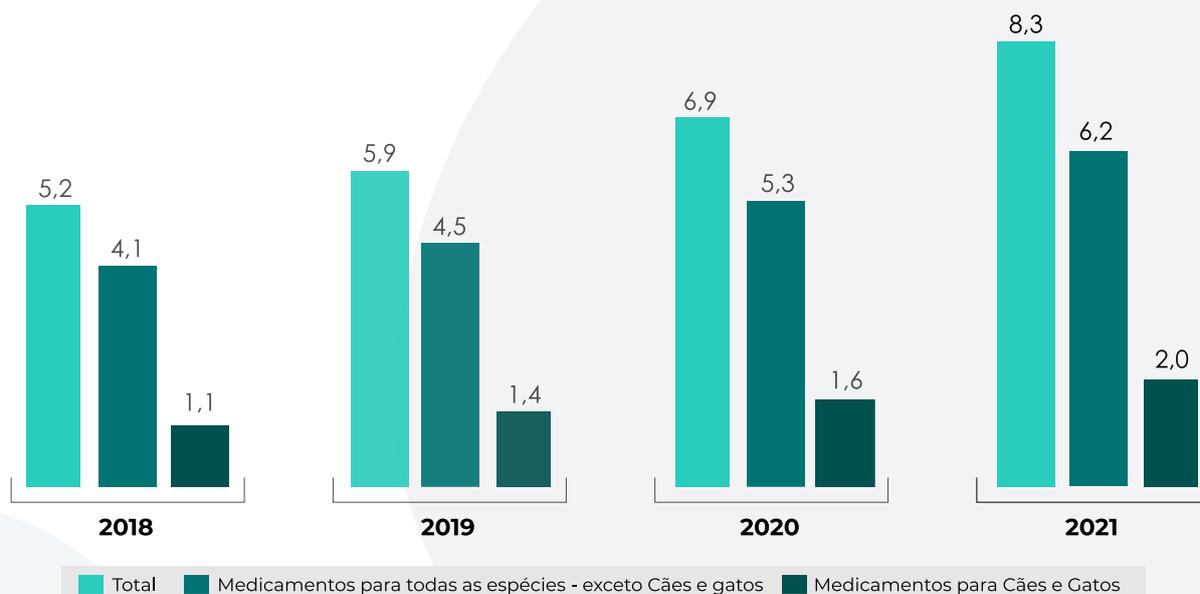


(2) Fonte: Global Trends in the Animal Health Sector – HealthforAnimals 2022

# Brasil

A exemplo do mercado global, o Brasil seguiu uma curva de crescimento no setor, com mais de 20% de aumento no faturamento líquido de produtos para cães e gatos entre 2020 e 2021.

## Faturamento líquido total da indústria de saúde animal X faturamento líquido de produtos para cães e gatos - em bilhões de reais <sup>(3)</sup>



<sup>(3)</sup> Fonte: SINDAN/Coinf - sem majoração

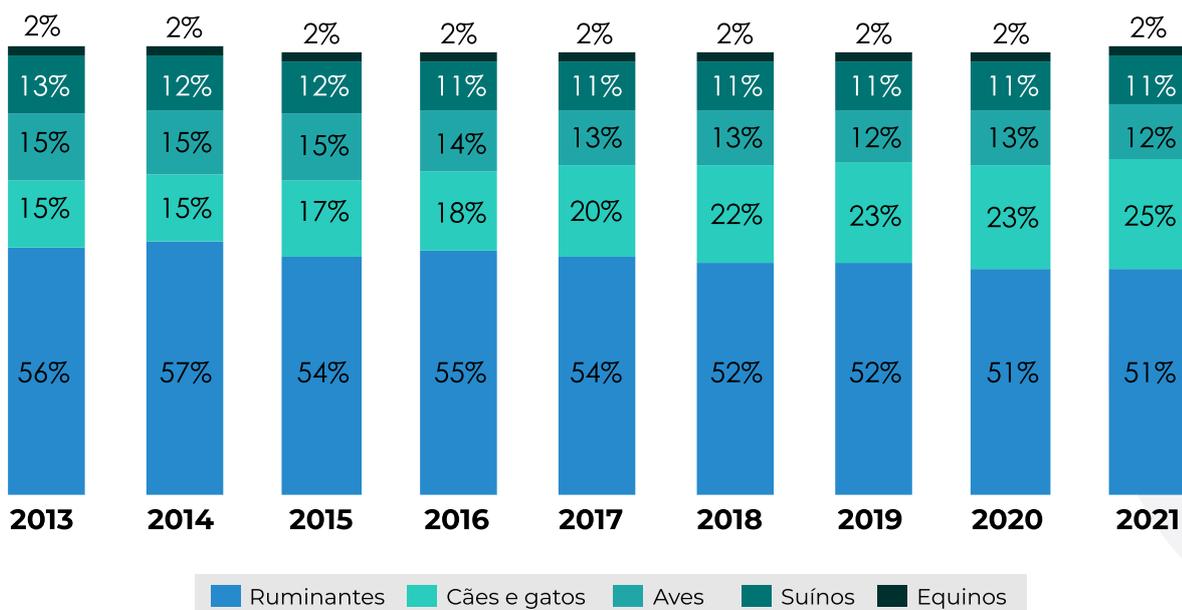
## Crescimento da indústria de produtos para cães e gatos



<sup>(3)</sup> Fonte: SINDAN/Coinf

# Divisão do mercado brasileiro de saúde animal por espécie <sup>(3)</sup>

Com a valorização cada vez maior dos animais de estimação e seu bem-estar, a participação desse segmento na composição do mercado de saúde animal no Brasil cresce ano a ano, chegando em 2021 ao maior patamar desde 2013, com 25% do total.

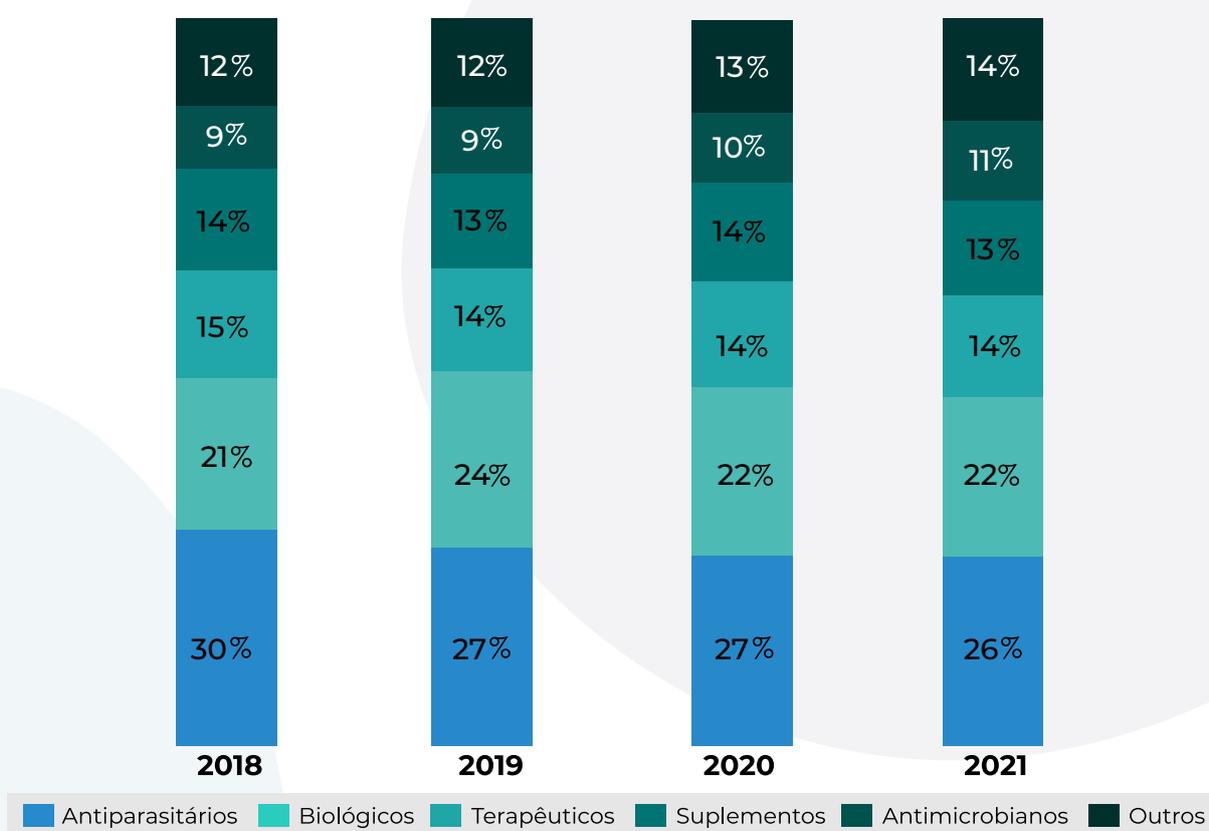


(3) Fonte: SINDAN/Coinf



# Participação das diferentes classes de medicamentos para cães e gatos no faturamento do mercado brasileiro <sup>(3)</sup>

Seguindo a tendência global, no Brasil os medicamentos mais comercializados são os antiparasitários e produtos biológicos, dentre eles as vacinas, totalizando 62% dos produtos vendidos.



(3) Fonte: SINDAN/Coinf



# Perfil dos estabelecimentos do setor pet/veterinário no Brasil

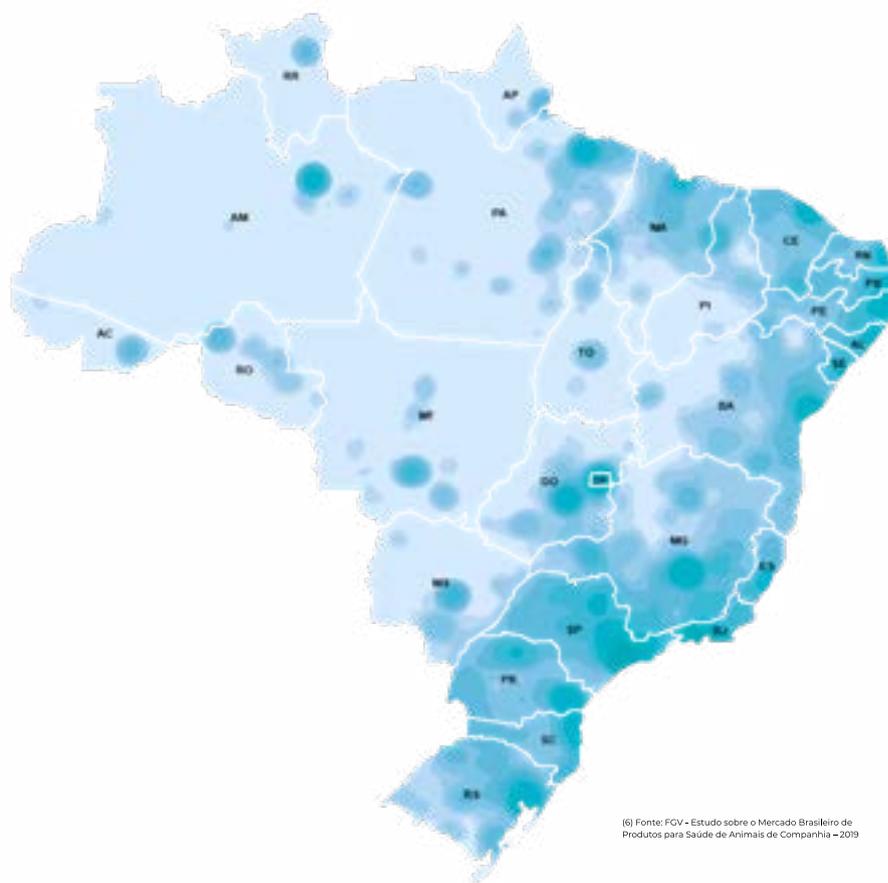
O Brasil conta hoje com uma sólida infraestrutura de atendimento em saúde veterinária, composta por mais de 47 mil estabelecimentos<sup>(5)</sup>. Entre 2017 e 2022, houve forte expansão no número de hospitais especializados, com mais que o dobro de unidades, e das clínicas, com um crescimento expressivo de 78%. O único tipo de estabelecimento a apresentar retração foi o de consultórios particulares. Já o universo de estabelecimentos comerciais em geral chega a mais de 200 mil pontos, sendo 47,8% do total na região Sudeste. As atividades mais frequentes são Pet Shop e Higiene e Embelezamento. Os estabelecimentos especializados em vendas de medicamentos passam de 60 mil.

	2017 <sup>(5)</sup>	2022 <sup>(5)</sup>
Hospitais	549	1252
Clínicas	19611	34831
Consultórios	18068	11469
Ambulatórios	152	175

(5) Fonte: CFMV

## Estabelecimentos comerciais – Mais de 201 mil<sup>(6)</sup>

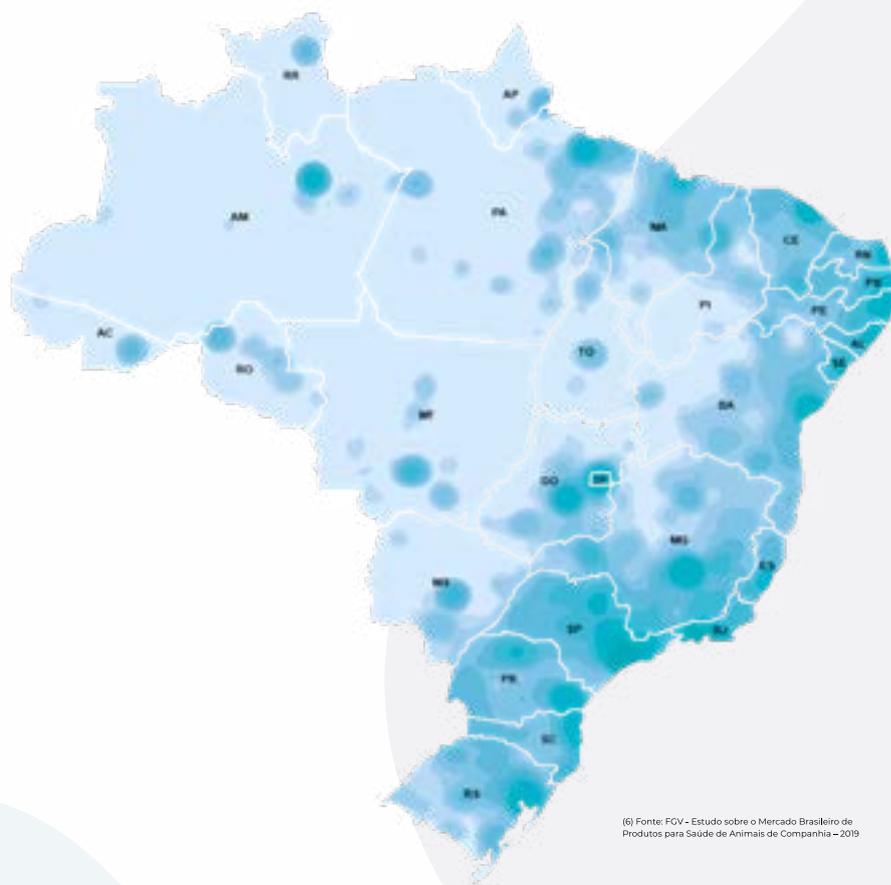
Com o uso da base de dados pública da Receita Federal, foram utilizadas as informações referentes à empresa (localização, CNPJ e situação cadastral) e CNAEs fiscais e secundários por CNPJ, tornando-se importante destacar que alguns endereços podem conter mais de 1 CNPJ.



UF	Total
SP	49.830
MG	22.114
RJ	19.331
RS	16.060
PR	13.203
BA	10.796
SC	7.819
GO	7.102
CE	6.121
PE	5.846
PA	5.623
ES	4.792
MA	4.354
MT	3.259
DF	3.047
RN	3.017
MS	2.741
PB	2.726
RO	2.310
PI	2.303
AM	1.965
AL	1.965
TO	1.654
SE	1.401
AC	718
RR	638
AP	267

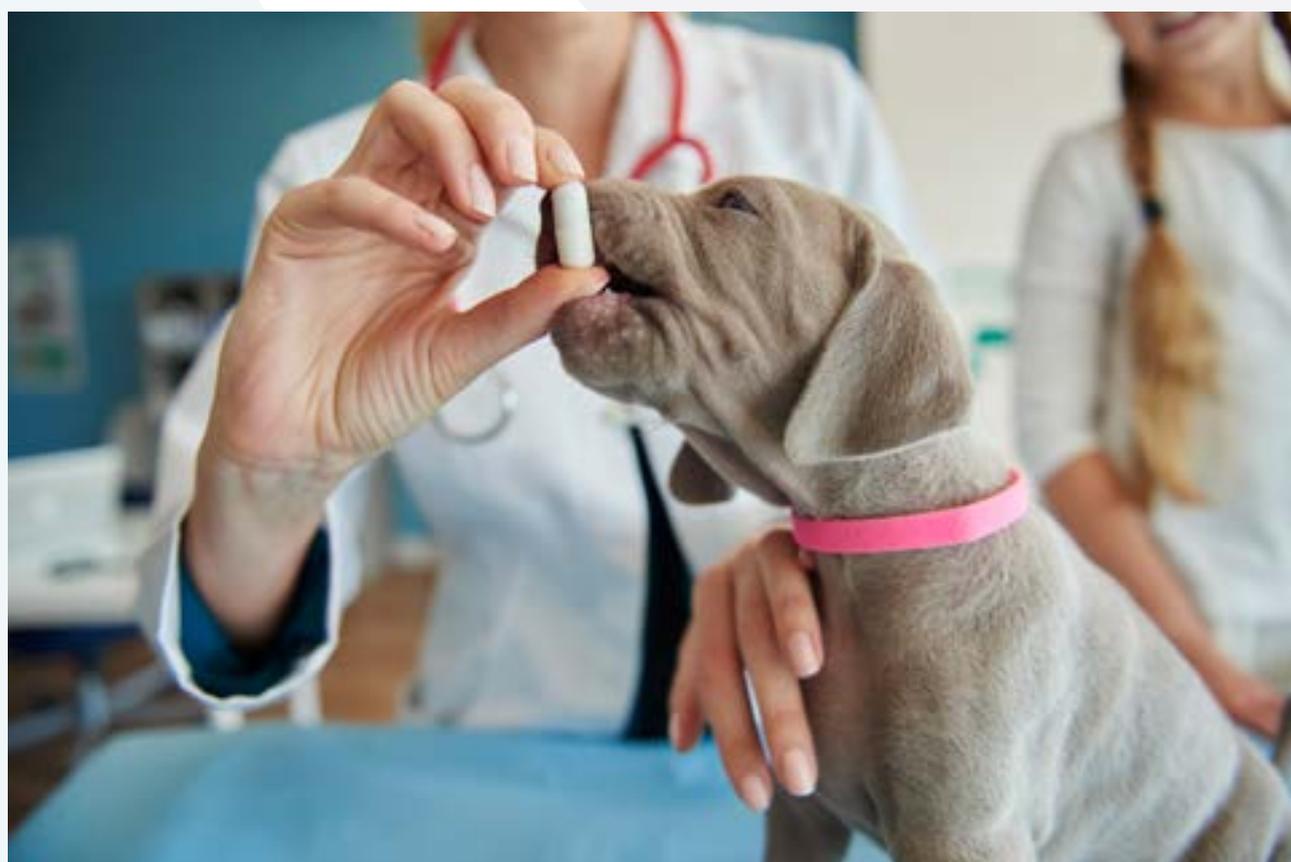
(6) Fonte: FGV - Estudo sobre o Mercado Brasileiro de Produtos para Saúde de Animais de Companhia – 2019

## Estabelecimentos comerciais especializados na venda de medicamentos veterinários – Mais de 65 mil. <sup>(6)</sup>



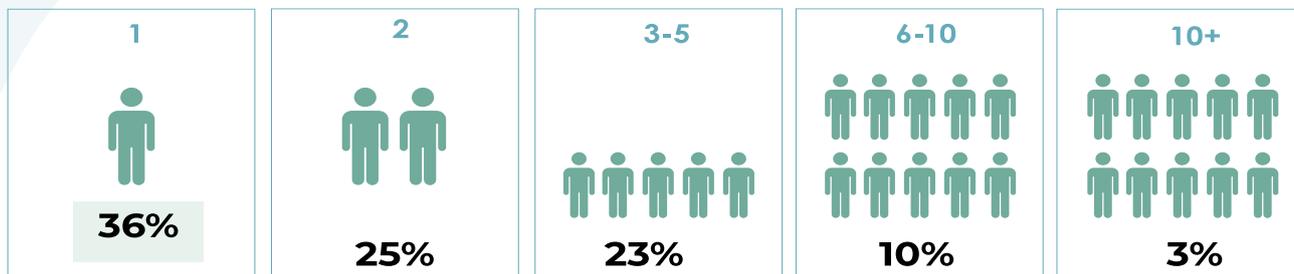
UF	Total
SP	9.715
MG	7.945
RS	5.706
PR	4.650
RJ	4.561
BA	4.192
GO	3.056
PA	2.850
SC	2.467
MA	2.234
CE	1.908
MT	1.785
PE	1.783
ES	1.735
RO	1.351
MS	1.346
PI	1.109
RN	991
AM	964
PB	933
TO	871
DF	843
AL	733
SE	525
AC	412
RR	336
AP	94

(6) Fonte: FGV - Estudo sobre o Mercado Brasileiro de Produtos para Saúde de Animais de Companhia – 2019

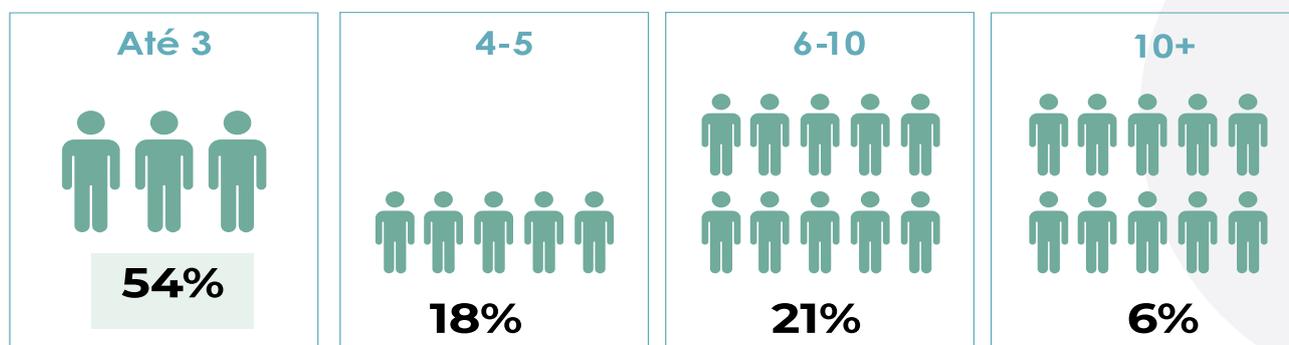


# Principais resultados da pesquisa Radar Vet 2021

Cerca de 1/3 dos estabelecimentos veterinários (consultório, clínica, hospital, pet shop com veterinário) possuem médico veterinário (proporção x número de veterinários) <sup>(3)</sup>

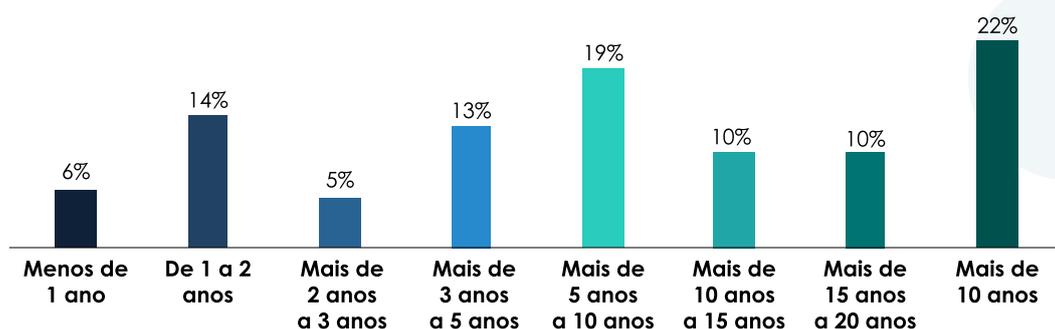


Mais da metade dos estabelecimentos veterinários possuem até três funcionários (proporção x número de funcionários) <sup>(7)</sup>

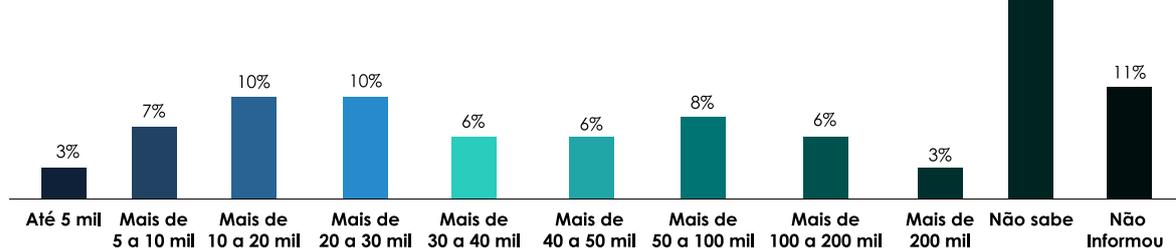


A maior parte dos estabelecimentos registra mais de cinco anos em atividade <sup>(7)</sup>

Estabelecimentos por tempo de atividade



Estabelecimentos por faturamento



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

## Serviços oferecidos nos estabelecimentos <sup>(7)</sup>

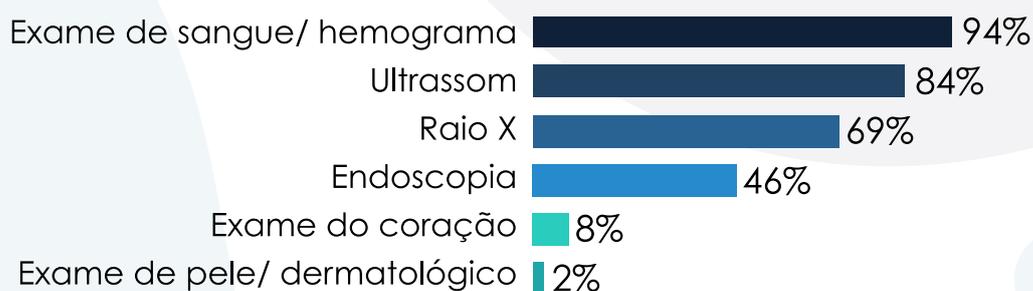
Consultas e vacinas são os serviços mais oferecidos na quase totalidade dos estabelecimentos, mas grande parte já oferece também exames diagnósticos e venda de produtos.



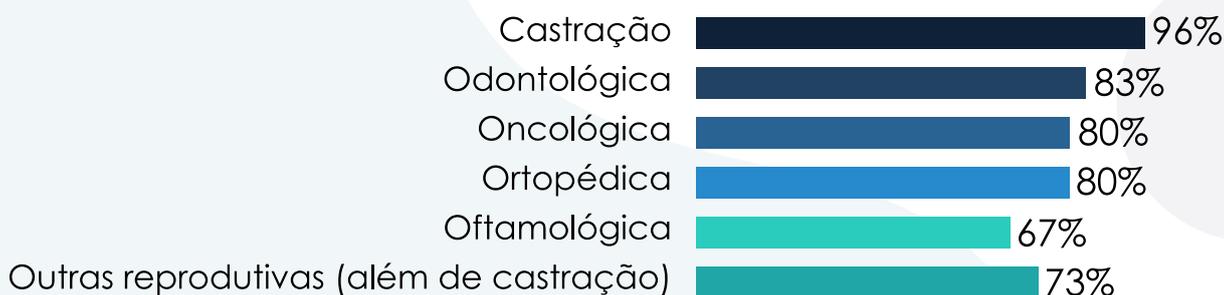
Os estabelecimentos oferecem, em média, 7 tipos de serviços, sendo que os principais são a consulta e a aplicação de vacinas. Já as cirurgias especializadas e internações são mais comuns em hospitais veterinários.

## Exames mais frequentes nos estabelecimentos <sup>(7)</sup>

Exames de sangue e de imagem são procedimentos de diagnóstico que estão disponíveis na maioria das clínicas.



## Cirurgias mais frequentes nos estabelecimentos <sup>(7)</sup>



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 - Comac - SINDAN

## Perfil dos atendimentos <sup>(7)</sup>

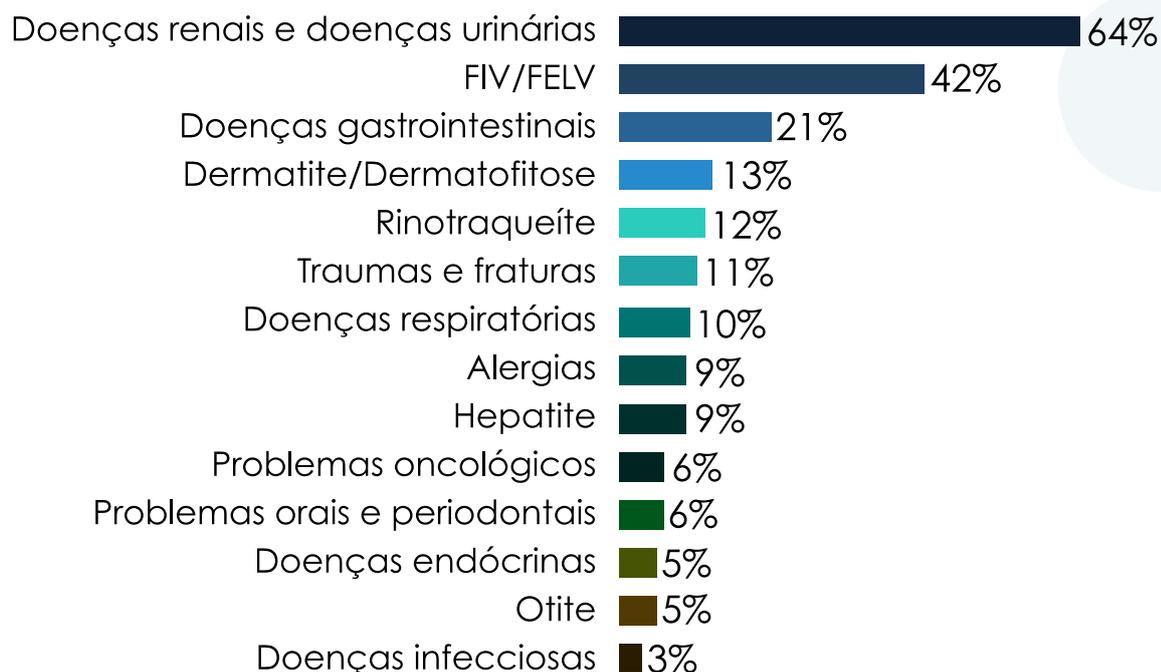
### Principais doenças atendidas - Cães

Entre os motivos mais frequentes das consultas entre os cães estão as doenças gastrointestinais, parasitárias e dermatológicas.



### Principais doenças atendidas - Gatos

Entre os motivos mais frequentes das consultas entre os gatos estão as doenças renais e urinárias, FIV/FELV e doenças gastrointestinais.



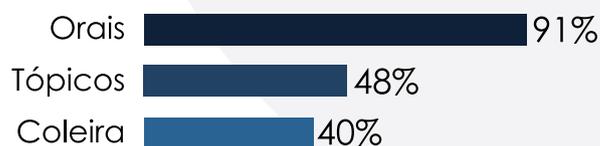
(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 - Comac - SINDAN

## Medicamentos mais prescritos nos atendimentos

Durante os atendimentos, os tipos de medicamentos mais prescritos pelos veterinários são os ectoparasiticidas (especialmente na forma oral), os vermífugos, os antibióticos orais e os anti-inflamatórios.



## Tipos de ectoparasiticidas (medicamentos para parasitas externos como pulgas e carrapatos) prescritos



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN



# Índice

## de Medicalização Comac

Uma das ações desenvolvidas pela Comac em parceria com a FGV foi o Índice de Medicalização que permite mensurar a porcentagem de cães e gatos que recebe algum tratamento veterinário durante o ano. Embora apresente uma das maiores populações de animais de companhia do mundo, algumas doenças como parvovirose e cinomose ainda não foram erradicadas no país. Da mesma forma, a maioria dos pets ainda necessita de mais cuidados básicos, como controle de pulgas ou carrapatos. Com o índice, torna-se viável planejar ações mais efetivas para mudar esse quadro, como campanhas de conscientização sobre prevenção, potencializando o investimento.

### Metodologia

Para a definição do cálculo do Índice de Medicalização, optou-se por usar como base o número total de cães e gatos fornecidos pelo IBGE-PNS 2019, compondo-se uma fórmula para cálculo do Índice de Medicalização de vacina antirrábica, vacinas múltiplas e ectoparasiticidas.

### Um animal é considerado medicado quando recebe, no período de 12 meses, pelo menos:

Vacina antirrábica – 1 dose/ano

Vacinas múltiplas – 1 dose/ano

Antiparasitários contra pulgas e carrapatos – 2 doses/ano

### Índice de Medicalização de vacinas antirrábicas: **70%**

$$\text{Biológicos - vacina antirrábica (AR): } \frac{\text{Doses de vacina antirrábica}}{\text{População total de cães e gatos}}$$

### Índice de Medicalização de vacinas múltiplas: **20%**

$$\text{Biológicos - vacinas múltiplas (MT): } \frac{\text{Doses de vacinas múltiplas}}{\text{População total de cães e gatos}}$$

### Índice de Medicalização de Antiparasitários: **48%**

$$\text{Antiparasitários - pulgas e carrapatos: } \frac{\text{Doses de antiparasitários}}{\text{População total de cães e gatos}}$$

# Exercício da medicina veterinária no Brasil

Desde 1910, quando surgiu o primeiro curso de Medicina Veterinária no país, até os dias de hoje, a atuação dos profissionais se expandiu e ganhou relevância, fazendo frente à demanda cada vez maior do mercado. Atualmente, segundo dados do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o Brasil é o país que mais possui escolas de Medicina Veterinária no mundo, o equivalente a 50% do efetivo global.

## Hoje no país existem: <sup>(8)</sup>

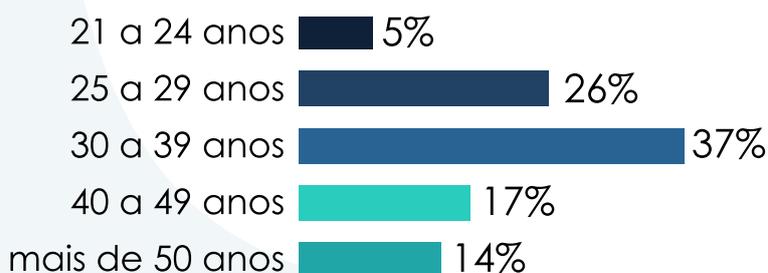
- Quase 220 mil médicos veterinários registrados
- Mais de 119 mil médicos veterinários atuantes no Brasil
- Mais de 19 mil zootecnistas registrados
- Mais de 8 mil zootecnistas atuantes
- Mais de 440 cursos de Medicina Veterinária

(8) Fonte: CFMV

## Perfil do médico veterinário que atua com animais de companhia <sup>(7)</sup>

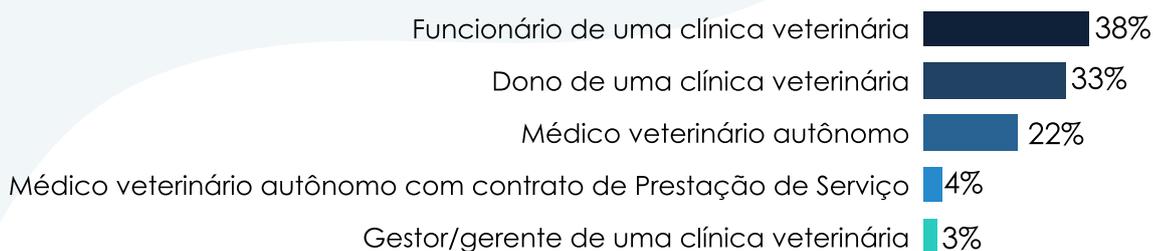
A faixa etária mais predominante entre os veterinários é a de 30 a 39 anos, com uma média de idade de 37 anos. Quando se consideram os donos de clínicas, esse patamar sobe para 43 anos, enquanto o funcionário ou prestador de serviço – cargo mais frequente ocupado - nos estabelecimentos possui cerca de 31 anos.

### Faixa etária



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 - Comac - SINDAN

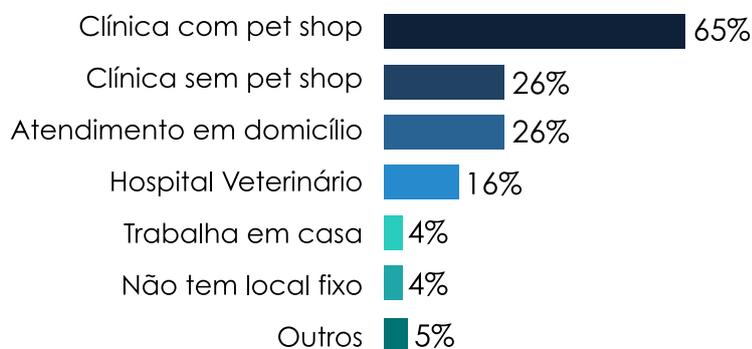
## Função e atividade desempenhada



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

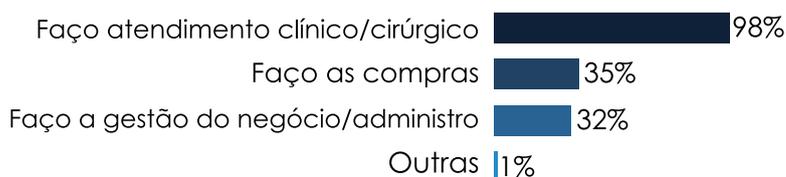
## Tipo de local em que trabalha

O local de trabalho mais frequente dos veterinários é a clínica com pet shop, seguido pela clínica sem pet shop e pelo atendimento domiciliar, que ganhou maior impulso durante a pandemia. 35% dos veterinários também são responsáveis pela gestão do negócio.

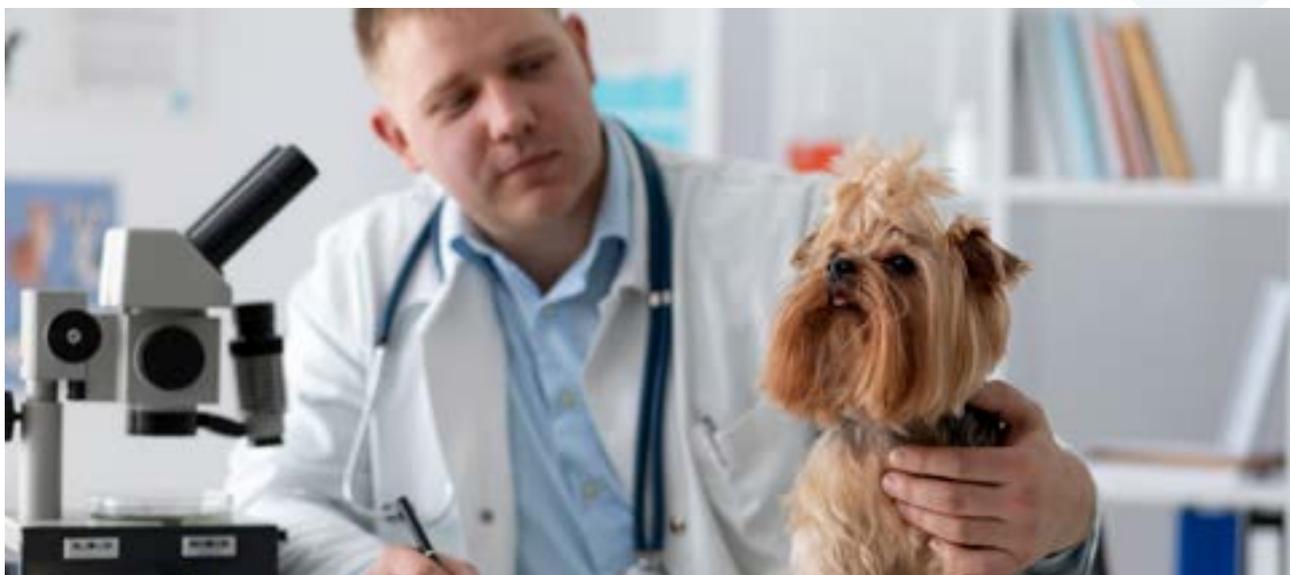


(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

## Atividades realizadas



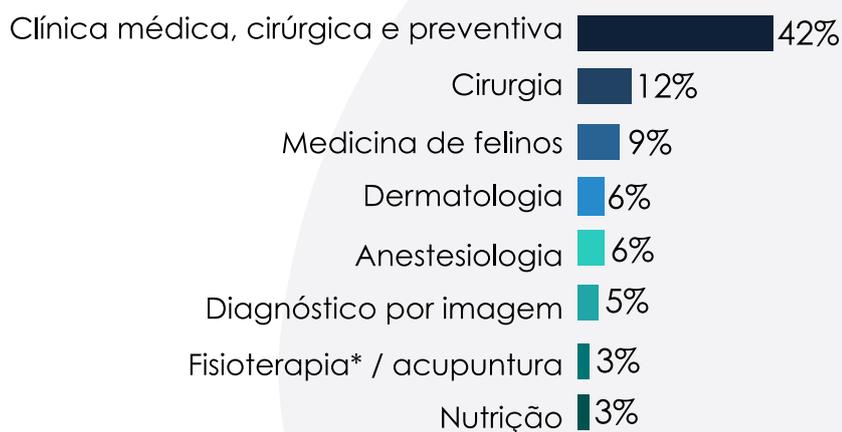
(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN



## Escolaridade – Pós-graduação e especialização

Mais da metade dos profissionais - 55% dos veterinários - estão cursando pós-graduação ou especialização, sendo a maioria (42%) em clínica médica, cirúrgica e preventiva.

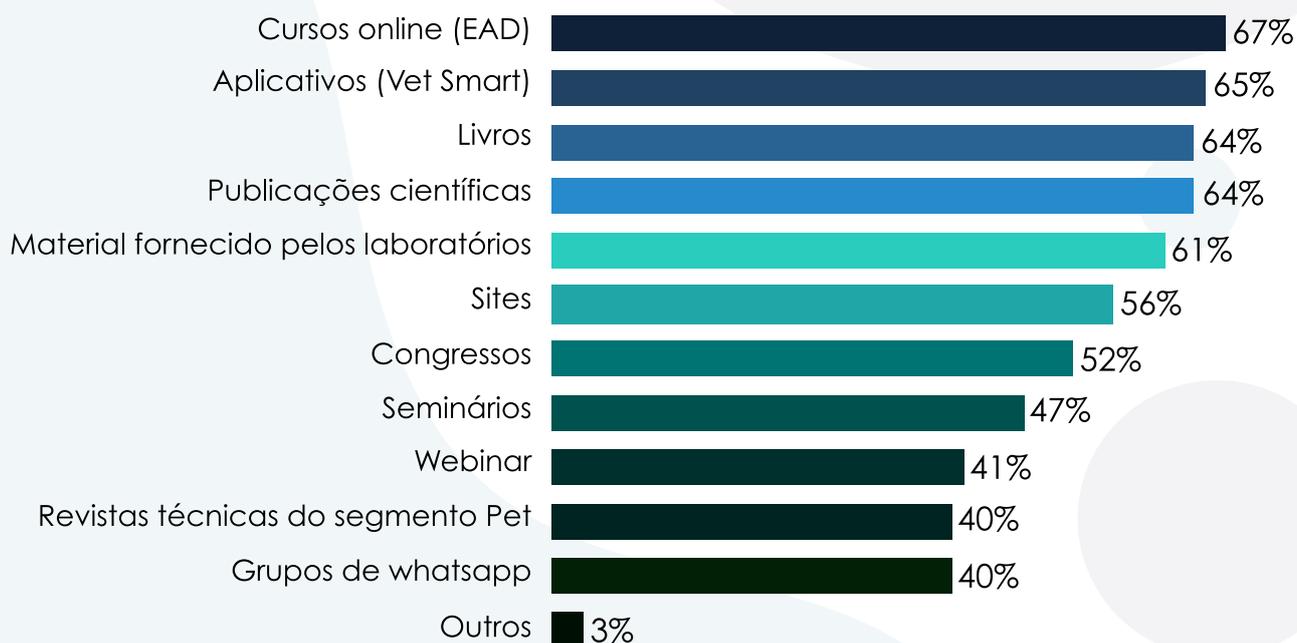
### Áreas de especialização



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Como se atualizam

Os veterinários utilizam diferentes canais de informação para se manterem atualizados, mas a tecnologia ganha cada vez mais adesão. 67% realizam cursos EAD e 65% utilizam aplicativos. Livros e publicações científicas, contudo, continuam sendo os materiais mais utilizados.

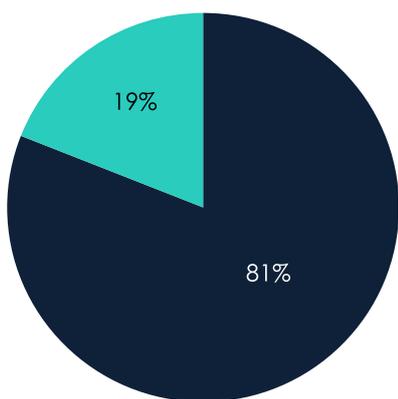


(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

## Utilização de redes sociais

A maioria dos profissionais utiliza redes sociais para se comunicar com os clientes. Cerca de seis em cada dez profissionais afirmam utilizar as redes sociais para postar conteúdo e divulgar seu trabalho, sendo as redes mais utilizadas o WhatsApp e o Instagram.

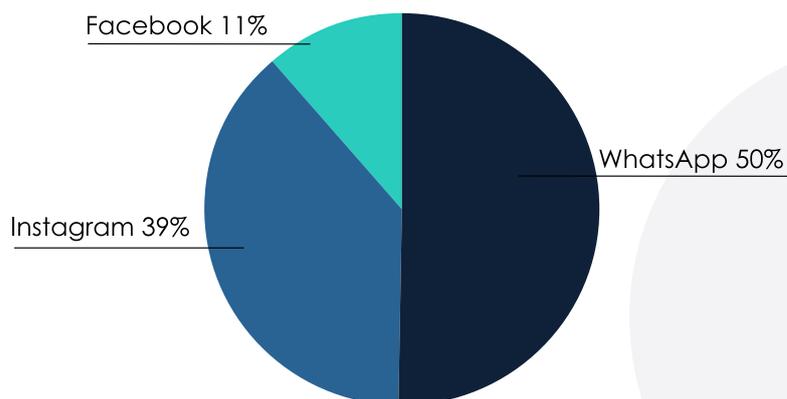
### Utiliza redes sociais na divulgação?



■ Sim ■ Não

(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Redes sociais mais utilizadas



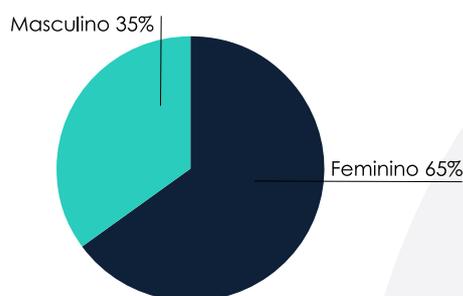
(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN



## Perfil dos tutores de cães e gatos <sup>(9)</sup>

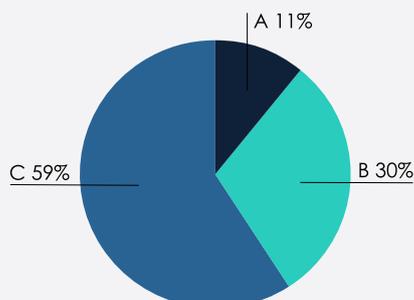
Pesquisa realizada pela Comac apontou o perfil médio dos tutores de animais de estimação no Brasil, identificando que 65% são do sexo feminino e 59% são da classe social C. As faixas etárias predominantes são de 16 a 24 anos e 30 a 39 anos. O levantamento destacou também que 53% são casados/juntados, 98% são heterossexuais e 86% são economicamente ativos.

### Sexo

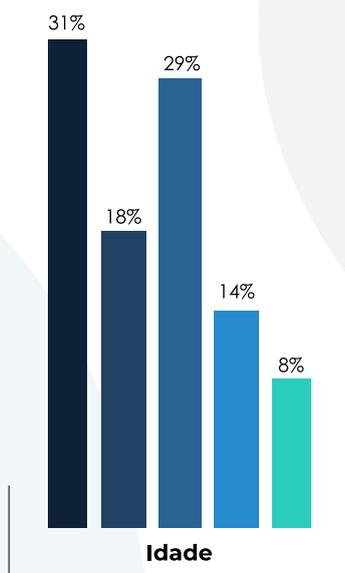


(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Classe social

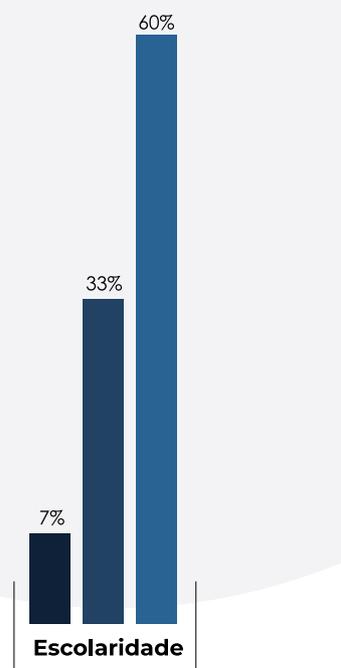


(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN



16 a 24 anos 25 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 ou +

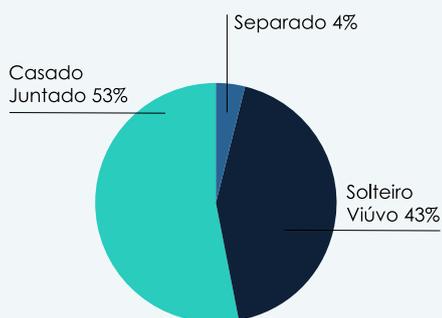
(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN



Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

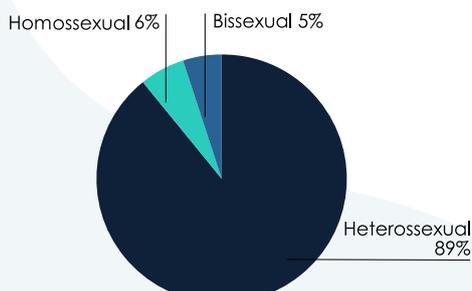
(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Estado civil



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Orientação sexual



(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

### Ocupação atual

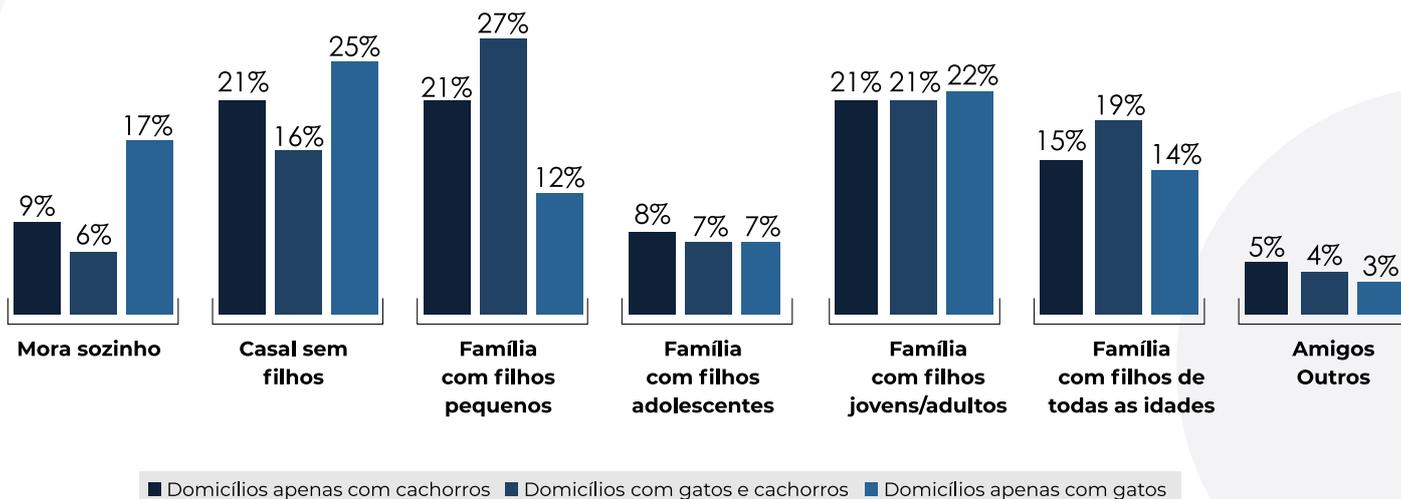


(7) Fonte: Pesquisa Radar Vet 2021 – Comac – SINDAN

## Perfil do lar e configuração familiar <sup>(9)</sup>

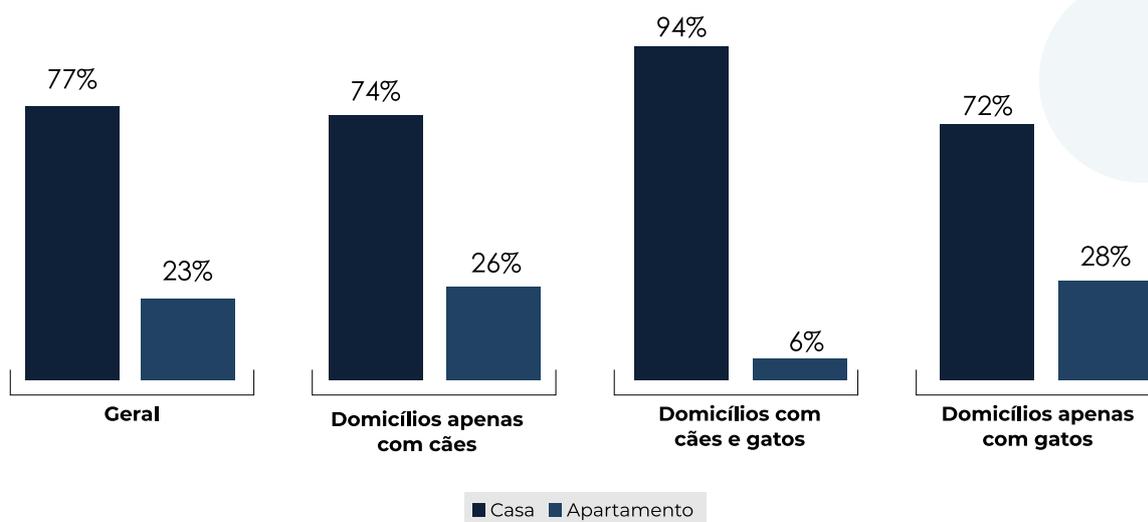
A configuração familiar mais comum entre tutores de gatos e/ou cães são as famílias com filhos. Nos lares com pessoas que moram sozinhas, há maior predominância daqueles tutores que apenas possuem gatos.

### Configuração familiar dos tutores



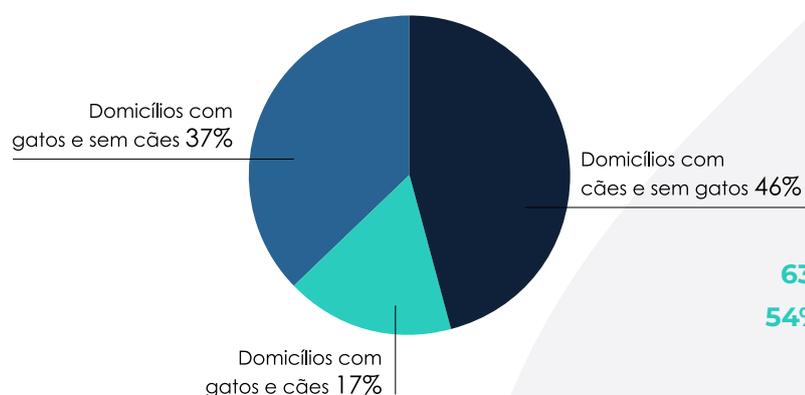
[9] Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

O perfil dos lares dos tutores reflete a distribuição do tipo de residência mais comum da população brasileira, que vive majoritariamente em casas.



[9] Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Presença de cães e/ou gatos<sup>(9)</sup>



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

**63% dos entrevistados possuem cães**  
**54% dos entrevistados possuem gatos**  
**Média de cães por domicílio: 1,62**  
**Média de gatos por domicílio: 1,98**

## Impactos durante a pandemia<sup>(9)</sup>

Pesquisa realizada pela Comac apurou o comportamento e a mudança de hábitos dos tutores e da população em geral em relação aos animais de estimação durante a pandemia. Os resultados mostram que cães e gatos tiveram papel essencial no apoio emocional tanto daqueles que já tinham um pet como dos que adquiriram durante esse período.

- **31% dos respondentes adquiriram ao menos um cão durante a pandemia**
- **50% dos respondentes adquiriram ao menos um gato durante a pandemia**
- **Dos gatos adquiridos na pandemia, 76% foram adotados e apenas 5% foram comprados**
- **Ainda que entre os cães a porcentagem de adotados seja menor (42%), também supera a porcentagem de compra (24%)**
- **As pessoas que moram sozinhas foram as que mais adquiriram cães na Pandemia: 50%**
- **Já dentre os que adquiriram gatos, o destaque são os casais sem filhos: 60%**
- **23% dos entrevistados não tinham nenhum animal de estimação antes**



## Motivação de aquisição na pandemia

A pandemia foi um momento delicado. Com o propósito de obter um companheiro e amparar um pet abandonado, a maioria decidiu ter um bichinho como um novo amigo.

### Motivos de aquisição de pets na pandemia

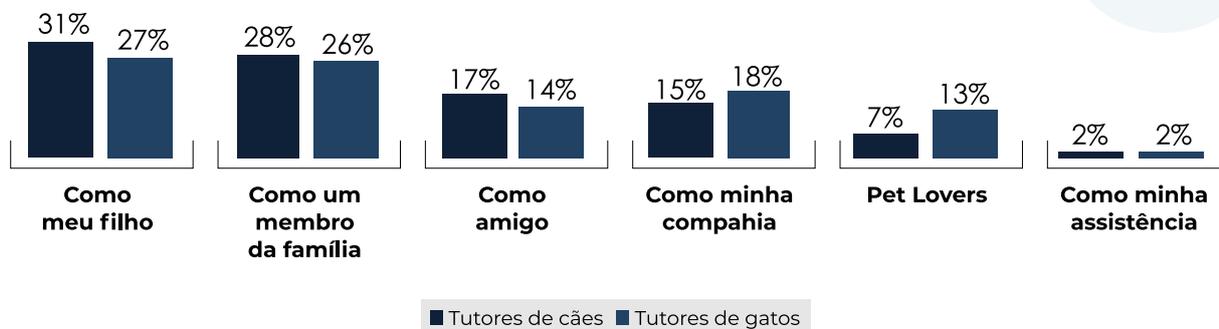


(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Como os donos enxergam seus pets (9)

O carinho e a afeto pelos pets permanecem sempre presentes. A maioria dos tutores considera os animais de estimação como filhos ou membros da família, laços que foram ainda mais reforçados durante a pandemia.

### Como os tutores consideram seus pets



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Canais de informação mais utilizados <sup>(9)</sup>

Os veterinários foram o principal canal de informação buscado pelos tutores durante a pandemia. A maioria também expressou grande interesse em buscar informações e manter a saúde do seu pet em dia no período.

**79% procuraram dados sobre contágio e transmissibilidade de COVID 19 em Pets**

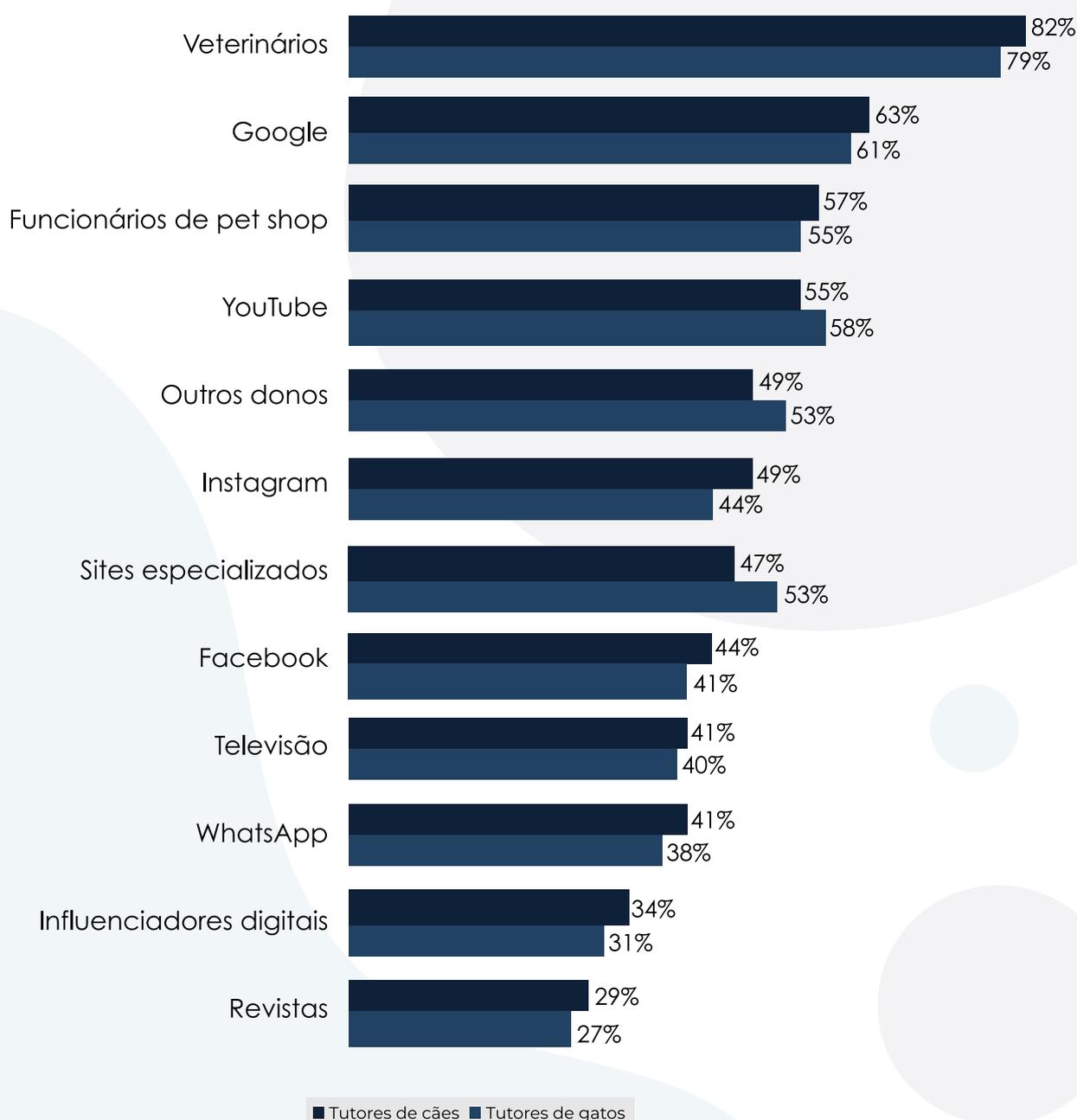
**66% leram sobre saúde dos Pets ou medicamentos na internet**

**66% assistiram vídeos/lives sobre saúde e bem-estar de seus Pets**

**62% pediram informações sobre saúde/medicamentos para conhecidos**

**39% seguiram algum influenciador digital ou página sobre Pets**

### Canais de informação mais utilizados

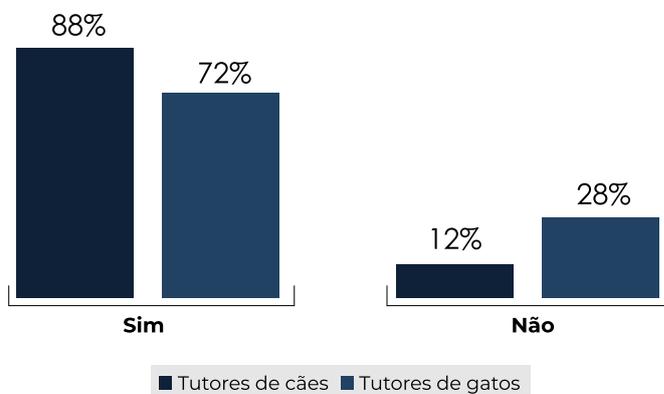


(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Consultas veterinárias em 2020 <sup>(9)</sup>

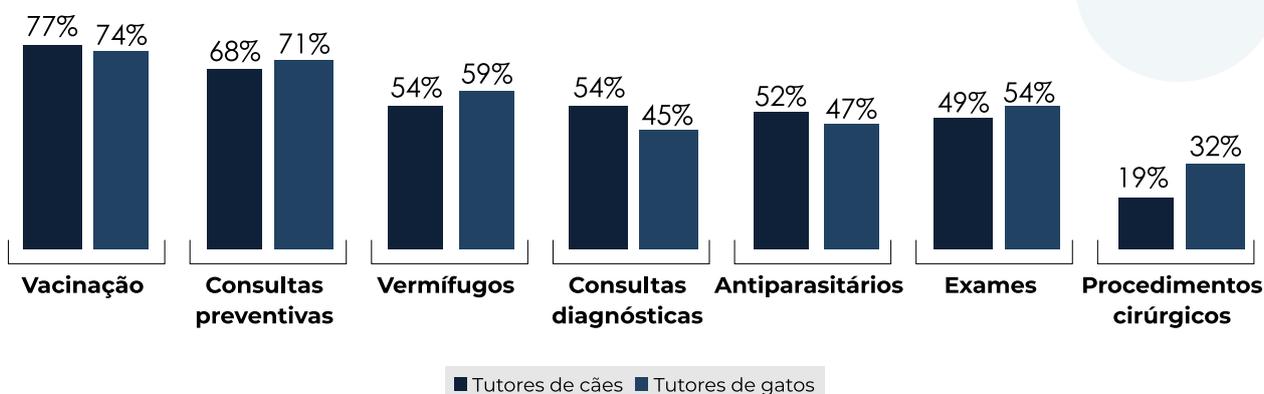
Mais da metade dos tutores de gatos e cães relataram que a frequência de idas a clínicas veterinárias com seus pets permaneceu igual durante a pandemia, sendo a vacinação e a avaliação preventiva os principais motivos. As consultas foram em sua maioria presenciais, mas a telemedicina foi também utilizada, assim como o atendimento em domicílio. A maior parte pretende continuar utilizando todas essas alternativas.

### Realizou consultas veterinárias na pandemia?



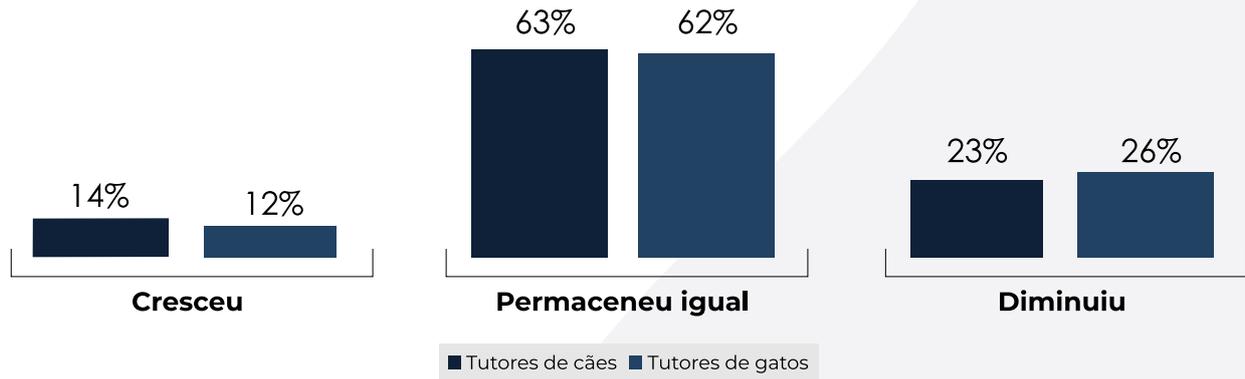
(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

### Motivo das consultas



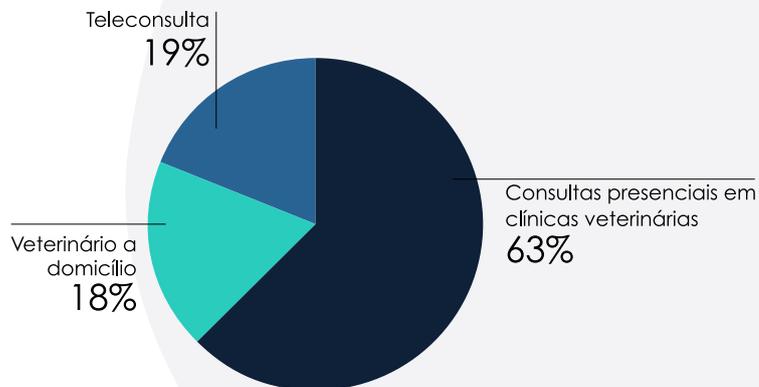
(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Frequência das consultas



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Tipo de consulta realizada



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.



## Cuidados com os pets <sup>(9)</sup>

A preocupação com os animais de estimação revelou um perfil de tutor muito mais consciente sobre a saúde de seu pet, interessado em acompanhar seu desenvolvimento e bastante exigente quanto à qualidade e eficácia das medicações. Em geral, os gastos permaneceram no mesmo patamar. Assim como em todos os demais setores econômicos, o canal de compras online ganhou espaço.

**86% afirmam ser meticolosos e regrados com a medicação dos seus pets**

**85% são observadores quando seu Pet toma algum medicamento**

**73% costumam fazer pesquisas sobre medicamentos dos pets**

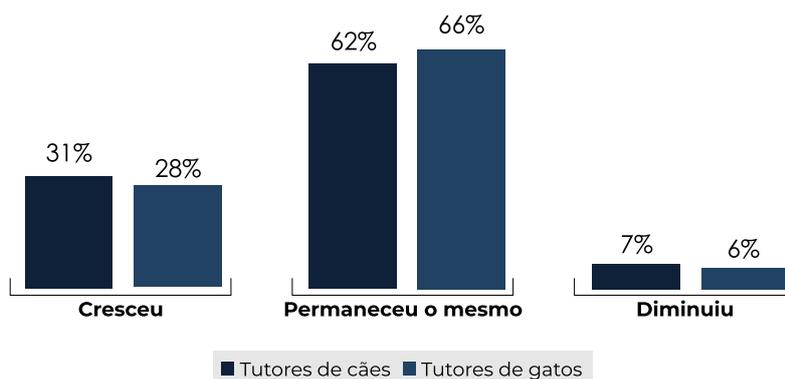
**69% apenas compram medicamentos receitados por veterinários**

**68% não são resistentes em dar medicamentos para seus pets**

### Durante a pandemia:

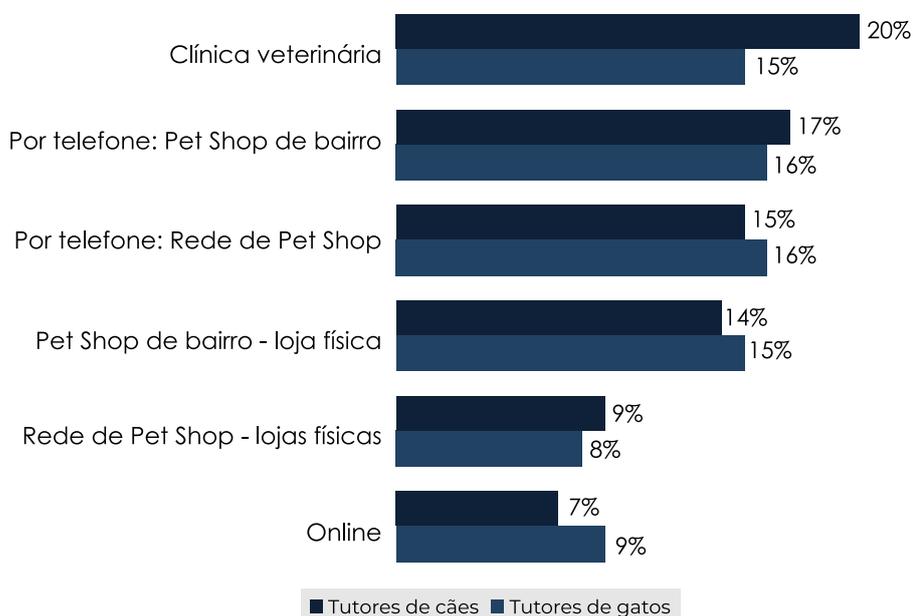
8 em cada 10 tutores de cães, e 7 em cada 10 tutores de gatos, compraram algum medicamento veterinário. Dentre os medicamentos, vermífugos e antipulgas foram os mais comprados, alcançando 71% dos donos de cães e 68% dos donos de gatos, e 77% dos donos de cães e 55% dos donos de gatos, respectivamente.

### Gastos com o pet na pandemia



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

### Local de compra de medicamentos

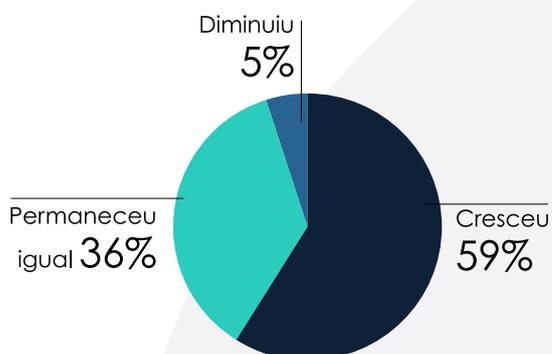


(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

## Comunicação dos veterinários com clientes por redes sociais na pandemia <sup>(9)</sup>

94% dos veterinários já se comunicavam com clientes por suas redes sociais, mas expandiram essa comunicação na pandemia. 6% começaram a utilizar esses canais nesse período.

### Comunicação dos veterinários com os clientes por redes sociais

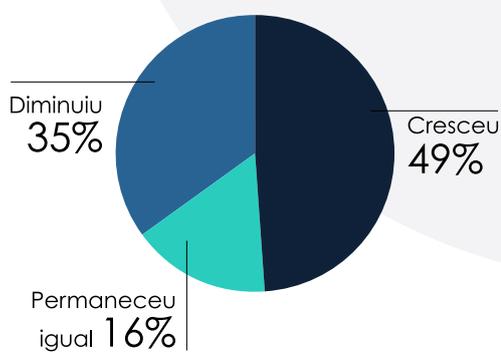


(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.

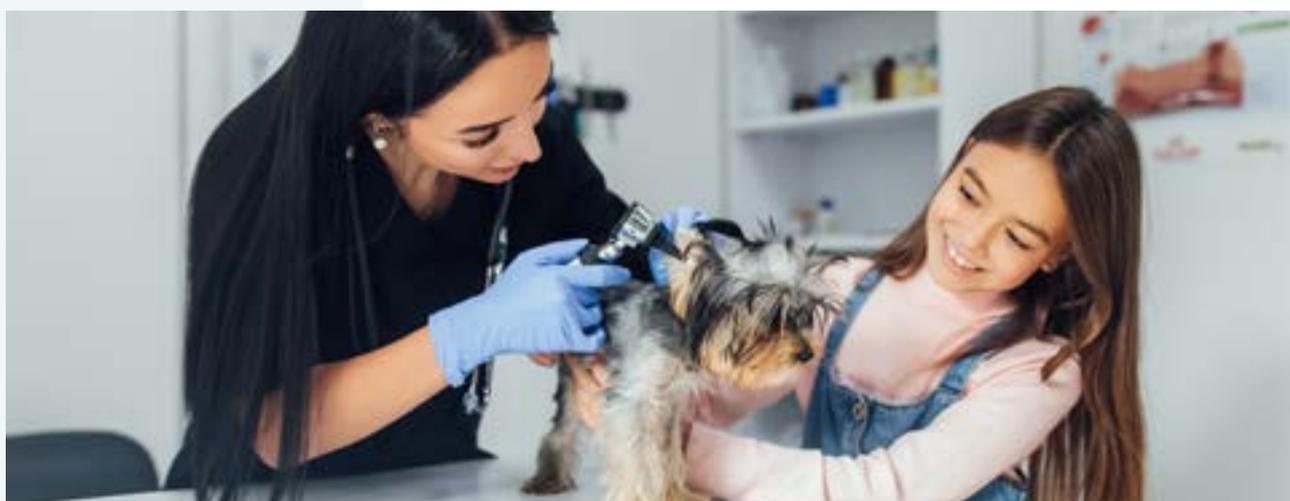
## Volume de atendimentos clínicos na Pandemia <sup>(9)</sup>

Embora parte dos veterinários relate uma diminuição nas consultas durante a pandemia, uma porcentagem significativa aponta o crescimento do atendimento, em linha com a manutenção do cuidado informado pelos tutores.

### Volume de atendimentos pelos veterinários na pandemia



(9) Fonte: Pesquisa Radar 2021 – SINDAN/Comac. Base amostral: 750 entrevistados.



# Sites de interesse

[Relatório da Indústria Veterinária 2021 - Sindan](#)

[Legislação Medicina Veterinária - CFMV](#)

[Legislação – Medicamentos Veterinários](#)

[Normas Anvisa – Resíduos de medicamentos veterinários](#)

[Manual de Boas Práticas na Criação de Animais de Estimação - MAPA](#)

[Sindan/Comac](#)

[Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA](#)

[Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#)

[CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária](#)

[Radar Pet 2021](#)

# Referências

Fontes de dados utilizadas para compilação de informações realizada pela Comac neste documento:

AVMA Sourcebook - USA;

APPA Survey - USA;

Euromonitor Internacional;

Fediaf - The European Pet Food Industry;

PFMA - UK;

PNS-2013 IBGE;

PFA - White Paper China 2019;

Market Size;

Competition Pattern and Future Development Forecast of China Pet Health Market in 2016 - Reportbuyer;

Chinese Pet Industry White Paper 2017 - China International Pet Show;

FGV - Estudo sobre o Mercado Brasileiro de Produtos para Saúde de Animais de Companhia;

Abinpet/Euromonitor 2022;

Fediaf - Facts & Figures 2021 e 2020;

Business propositions in the unique Chinese pet industry - Embassy of the Kingdom of the Netherlands – DMFC 2022;

Global Trends in the Animal Health Sector - 2022 Outlook – HealthforAnimals;

AVMA Sourcebook – USA – 2021 e Frost & Sullivan – Chinese Pet Food Industry White Paper – 2021;

Radar Pet 2021.

